

Centro de Convenções da UENF

03 a 07 julho 2017

22<sup>o</sup> Encontro de Iniciação Científica da UENF  
14<sup>o</sup> Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense  
10<sup>a</sup> Jornada de Iniciação Científica da UFF

IX Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

II Congresso Fluminense de Pós-Graduação

17<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UENF  
2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense  
2<sup>a</sup> Mostra de Pós-Graduação da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## Determinação dos parâmetros de produção de cerâmicas Tupi de Goiás

*Dayvison Felismindo Lima, Thiago Oliveira Lima, Alessandro Martins, Roberto Weider de Assis Franco*

A cerâmica é um material de grande importância para a arqueologia, pois possui um longo tempo de conservação, quando comparada a outros registros de presença antrópica. O estudo dos métodos de produção de uma cerâmica pode ajudar a entender os hábitos e habilidades de um povo, ampliando a compreensão acerca da sua cultura. No presente trabalho são estudados 10 fragmentos de cerâmicas arqueológicas de tradição Tupi, provenientes do sítio Bonfim (17°29'15''S, 52°17'24''W), localizado no município de Perolândia, GO. As amostras possuem idade estimada em 1 000 anos antes de presente, e foram doadas pelo Museu Histórico de Jataí, GO. O objetivo do presente trabalho é determinar os parâmetros de produção das cerâmicas arqueológicas a partir da concentração de ferro ( $Fe^{3+}$ ), utilizando a espectroscopia por ressonância paramagnética eletrônica. Durante a queima das cerâmicas ocorre a oxidação de  $Fe^{2+}$  em  $Fe^{3+}$ , e este processo é irreversível e depende do tempo de queima, da atmosfera e da temperatura. A identificação destes parâmetros é realizada a partir da coincidência entre a concentração de  $Fe^{3+}$  na cerâmica e em uma argila tratada termicamente, com parâmetros conhecidos. É essencial que a argila tenha composição química e mineralógica idêntica a cerâmica. Portanto, amostras de argilas foram coletadas em uma área de cerca de 10 km em torno do sítio arqueológico. A composição química foi identificada pela técnica de fluorescência de raios x, sendo obtidos os principais átomos constituintes das amostras. Seis fragmentos cerâmicos possuem composição química idêntica a uma argila coletada, e dois outros fragmentos tem mesma composição que outra argila. A identificação da composição mineralógica das amostras será realizada pela técnica de difração de raios x. A coincidência da composição química entre as argilas e as cerâmicas indica que a matéria prima usada para a produção das cerâmicas foi obtida próxima ao sítio arqueológico e, portanto, as cerâmicas foram produzidas naquela região.

Palavras-chave: Cerâmica Arqueológica,  $Fe^{3+}$ , Fluorescência de Raios X.

Instituição de fomento: Capes.